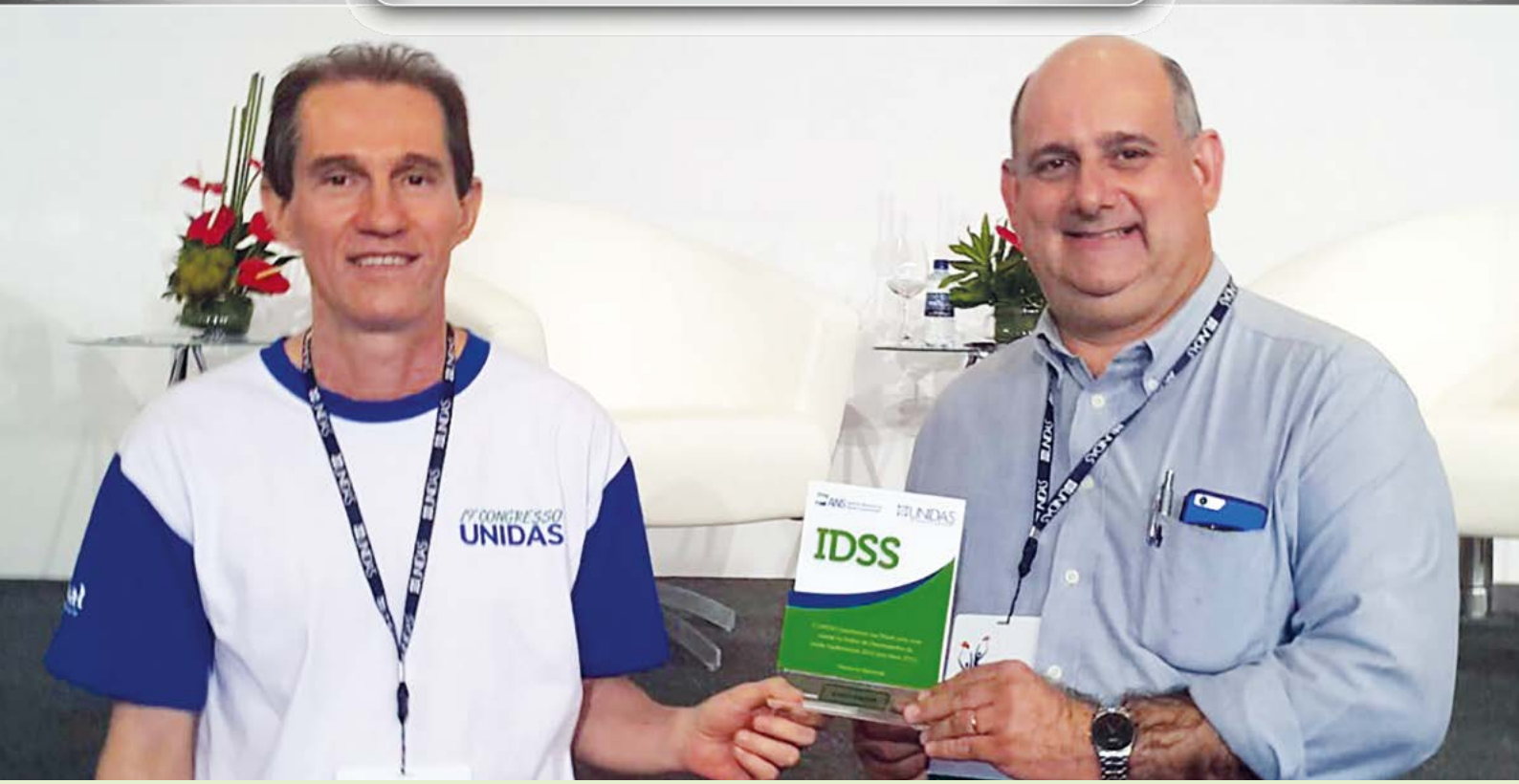
Jornal do
FISCO Saúde
ANS 41.766-1
CIRCULAÇÃO TRIMESTRAL • Nº XXIII • NOV 2016



IDSS

Índice de Desempenho em Saúde Suplementar

FISCO SAÚDE MAIS UMA VEZ ENTRE OS MELHORES, NO IDSS 2016.

Páginas 4 e 5

19º CONGRESSO NACIONAL UNIDAS

Página 2

O ANO DE 2017

O Diretor Executivo Izaías Ferraz faz um balanço de 2016 e desenvolve perspectivas para 2017

Página 6

UBUNTU – UMA FILOSOFIA DE VIDA - Página 7

EDITORIAL

Mais um ano se encerra, ao mesmo tempo em que se renova, na constante recriação da vida.

Em 2016 nosso jornal completou mais de 20 edições e mudou o visual. Além disso, procuramos dar maior dinamismo aos conteúdos, trazendo sempre novidades e assuntos atuais.

Nesta 23ª Edição não é diferente. Como não poderia deixar de ser, trazemos uma mensagem de natal e a tradicional colaboração do associado José de Alencar, dessa vez falando de Ubuntu, impressionante filosofia de origem africana.

Temos um notável artigo que traz a relação entre órgãos e emoções.

Não é só isso, claro! Vamos às novidades: A participação no 19º Congresso Nacional Unidas é destaque, juntamente com a premiação do Fisco Saúde por ter obtido, mais uma vez, IDSS (Índice de Desempenho em Saúde Suplementar) na melhor faixa de classificação. Leia a matéria e confira os detalhes.

O diretor executivo Izaías Ferraz Sobrinho participa, desta vez, apresentando um balanço do ano de 2016 no Fisco Saúde, e expectativas para 2017.

Além disso, mais uma matéria no quadro "Entendendo a Saúde Suplementar", com informações sobre o prazo máximo para disponibilização de atendimentos. Como sempre, trazemos também a relação de recém-nascidos incluídos no Fisco Saúde, e os falecidos no trimestre a que a Edição se refere.

Não deixe de conferir nosso informativo Econômico, com dados financeiros e contábeis atualizados até setembro de 2016.

Nossos sinceros votos de um Feliz Natal e um Ano-Novo repleto de realizações e júbilo!

19º CONGRESSO NACIONAL UNIDAS

Representantes do Fisco Saúde participaram do 19º Congresso Nacional Unidas, com o tema Cenário Político-Econômico e a Repercussão Sobre a Saúde Suplementar.

A UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde é uma entidade associativa sem fins lucrativos que tem por missão promover o fortalecimento do segmento da autogestão em saúde suplementar, fomentando a excelência em gestão de saúde e a democratização do acesso a uma melhor qualidade de vida dos seus 5,5 milhões de beneficiários - que correspondem a 11% do total de vidas do setor de planos de saúde -, contribuindo para o aperfeiçoamento do sistema de saúde do País.

Atualmente, a entidade congrega cerca de 130 operadoras de autogestão. São consideradas autogestões as entidades que operam diretamente seus próprios planos de saúde, sem fins lucrativos, para atender a um grupo delimitado de pessoas que pode ser composto por uma categoria profissional ou funcional, os funcionários de determinada entidade ou ainda os membros de uma associação, cooperativa ou similar.

O Congresso trouxe uma programação variada, tratando de temas diversos, tais como:

- Modelos Assistenciais e Modelos de Cuidado;
- Desafios das Autogestões Para os Próximos 5 anos;
- Temas Jurídicos; e
- Tecnologia e Qualificação em Saúde Suplementar.

Contou ainda com feira de fornecedores patrocinadores que expuseram diversos serviços e tecnologias relacionados à operação de planos de saúde. Os *stands* foram visitados pelos representantes do Fisco Saúde, enriquecendo o network do plano e dos participantes.

Representaram o Fisco Saúde: O Presidente do Conselho de Administração, Nevton Borba de Andrade; o Vice-Presidente do Conselho de Administração, Pablo Cavalcanti de Andrade Lima Brito e o Diretor Executivo Adjunto, José Ermival de Siqueira. Participaram também os seguintes integrantes da equipe: Ana Maria Pinheiro Marroquim (Coordenadora de Credenciamento), Lucia Flora Cotia Ferreira (Gerente Médica), Joelma Helena da Rocha (Gerente Administrativa) e Renata Luna Dias (Enfermeira Auditora).

Durante o evento, o Fisco Saúde foi premiado mais uma vez com a condecoração que a Unidas concede às filiadas que alcançaram nota máxima no IDSS – Ìndice de Desempenho em Saúde Suplmentar – qualificação promovida pela ANS (Agência Nacional de Saúde).

O evento teve lugar no Sheraton Reserva do Paiva Hotel & Convention Center, no Cabo de Santo Agostinho, e ocorreu entre os dias 20 e 22 de outubro.

EXPEDIENTE

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tritubutária do Estadode Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Nevton Borba de Andrade
Diretor Executivo: Izaías Ferraz Sobrinho
Edição: Vigésima terceira
Projeto Gráfico: Cybelle Soriano
Impressão: Provisual
Tiragem: 1.600 exemplares
Editoração: Joelma Helena da Rocha
Responsável Técnico: Lúcia Flora Cotias Ferreira – CREMEPE 8687
Periodicidade: Trimestral
Jornalista Responsável: Laura Lins - DRT 2745 (Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores)

A HORA É AGORA

A 1ª parcela em até

90 DIAS

Servidor Público não espere para depois, realize o seu sonho com a gente. Aproveite as vantagens e financie seu carro novo ou usado*.

USIMAIS | 2016

Só na PERNAMBUCRED você tem:

% TAXAS DIFERENCIADAS

$ PARCELAS FIXAS SEM TAC E IOF

? BRINDE SURPRESA

* Sujeito a atualização cadastral e análise de crédito.

Ligue agora e faça uma simulação: (81) 3117.9110

PERNAMBUCRED
Cooperativa de Crédito de Todos os Servidores Públicos em Pernambuco

FILIADA AO SISTEMA UNICRED

/pernambucred | www.pernambucred.com.br

FISCO SAÚDE MAIS UMA VEZ ENTRE OS MELHORES, NO IDSS 2016

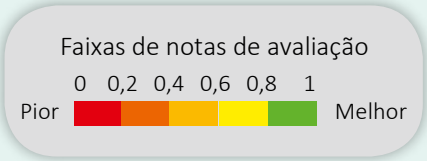
Foi publicado em setembro o IDSS (Índice de Desempenho em Saúde Suplementar) de 2016 (ano-base 2015), e mais uma vez o Fisco Saúde ficou entre os melhores.

O IDSS é um instrumento desenvolvido e divulgado pela ANS (Agência Nacional de Saúde), que anualmente avalia o desempenho das operadoras de planos de saúde por meio do índice, conhecido como a "nota" das operadoras.

O resultado do índice demonstra como o mercado dos planos de saúde (e o Fisco Saúde especificamente) estão se comportando nos itens avaliados. É um importante parâmetro para os beneficiários dos planos, para a ANS e para as avaliadas.

Para as Operadoras de Plano de Saúde, e principalmente para as Autogestões, o índice é utilizado pela Administração para auxiliar no acompanhamento e autoavaliação, assim como na elaboração de diretrizes e estratégias de ação.

Foi avaliada a atuação de 975 operadoras, sendo 695 do segmento médico-hospitalar e 280 exclusivamente odontológicas, ao longo de 2015. Desse total, 25,9% ficaram com nota entre 0,80 e 1,00 (nota máxima) e 54,9% ficaram com nota entre 0,60 e 0,79, num total de cinco faixas que vão de 0 a 1.



Nevton Andrade e Pablo Cavalcanti, Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Fisco Saúde.

As Entidades premiadas pela Unidas.

Dessa vez o Fisco Saúde foi avaliado com IDSS 0,8658 em uma escala de 0 a 1, representando, mais uma vez, crescimento em relação ao índice do ano anterior (que foi de 0,8112 - O Fisco Saúde vem ascendendo no índice desde sua primeira avaliação, a do ano-base 2012). Veja a evolução no gráfico:

Para maiores informações sobre o IDSS, acesse http://www.ans.gov.br/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-de-operadoras/qualificacao-ans.

INDICADORES SELECIONADOS

Para definir o Índice de Desempenho de cada operadora, foram analisados 29 indicadores distribuídos entre quatro dimensões. São elas:

1 Qualidade em atenção à saúde

- Proporção de parto cesáreo;
- Taxa de internação por fratura de fêmur em idosos;
- Número de consultas médicas ambulatoriais selecionadas por beneficiário com 60 anos ou mais;
- Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças;
- Programa de operadoras apoiadoras.

2 Garantia de acesso

- Taxa de citopatologia cérvico-vaginal oncótica;
- Taxa de mamografia;
- Número de consultas médicas ambulatoriais por beneficiário;
- Taxa de internação hospitalar;
- Proporção de consulta médica em pronto-socorro;
- Índice de sessões de quimioterapia sistêmica por consulta médica;
- Número de consultas odontológicas iniciais por beneficiário;
- Dispersão de procedimentos e serviços básicos de saúde;
- Dispersão da rede assistencial hospitalar;
- Dispersão de serviços de urgência e emergência 24 horas;
- Quantidade de beneficiários com pelo menos um hospital acreditado.

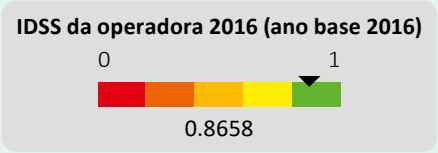
3 Sustentabilidade no mercado

- Proporção de beneficiários com desistência no primeiro ano;
- Taxa de fiscalização;
- Taxa de resolutividade de Notificação de Intermediação Preliminar (NIP);
- Recursos próprios;
- Disponibilidade financeira.

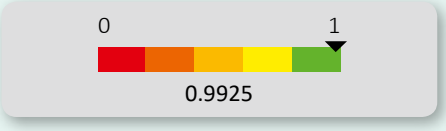
4 Gestão de processos e regulação

- Percentual de qualidade cadastral;
- Índice de regularidade de envio dos sistemas de informação;
- Índice de efetivo pagamento do ressarcimento ao SUS;
- Programa de operadora acreditada.

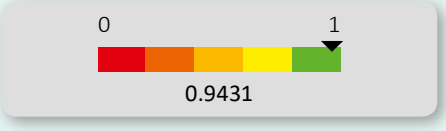
IDSS - O plano manteve-se na melhor faixa de classificação, identificada pela cor **VERDE**, que representa, na avaliação da ANS, a posição das operadoras classificadas como "Melhores" (de 0,8 a 1).



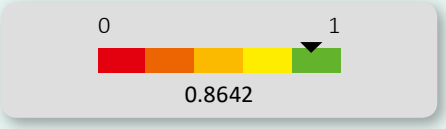
IDSM - O maior destaque positivo está no Indicador IDSM - Índice de Sustentabilidade no Mercado, avaliado em 0,9925. O índice representa a solidez financeira da entidade em conjunto com a qualidade de sua relação com os beneficiários.



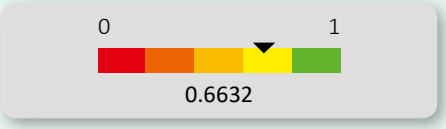
IDGR - No IDGR – Índice de Gestão de Processos e Regulação, o Fisco Saúde obteve também excelente pontuação: 0,9431. Essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais da operadora junto à ANS.



IDGA - Já no IDGA - Índice de Garantia de Acesso, a nota obtida foi 0,8642, também na melhor faixa de pontuação. Por meio desse indicador avaliam-se as condições relacionadas à rede assistencial, que possibilitam a garantia de acesso aos serviços de saúde, abrangendo a oferta de rede de prestadores.

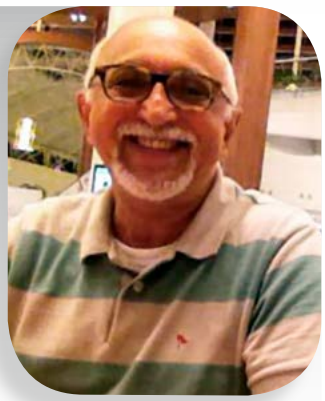


IDQS - Por fim, merece atenção o Indicador IDQS - Qualidade de Atenção em Saúde, no qual o Fisco Saúde foi avaliado em 0,6632. É uma nota incluída na segunda faixa de avaliação, e foi a menor obtida pelo Fisco Saúde. Este índice congrega informações de assistência à saúde, e foi afetado negativamente, entre outros fatores, pelas razões a seguir: baixo índice de partos normais em relação ao total de partos; alto índice de consultas de Pronto Socorro em relação ao total de geral de consultas; inexistência de programas de promoção à saúde e prevenção de riscos devidamente registrados e reconhecidos pela Agência.



O Fisco Saúde trabalha continuamente pela maximização desses índices, que refletem a qualidade e robustez do nosso plano de saúde. Vale lembrar que "Maximizar o IDSS" é hoje o ponto central da Visão do Fisco Saúde, inserida no Planejamento Estratégico aprovado em Assembleia Geral.

O FISCO SAÚDE EM 2017



Izaías Ferraz Sobrinho
é Auditor Fiscal aposentado
e Diretor Executivo
do Fisco Saúde

Estamos terminando o ano de 2016 e iniciando o de 2017. Ocasião propícia para desejarmos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Momento oportuno também para prestarmos contas do que foi realizado no ano que termina e do que pretendemos realizar no ano vindouro.

IDSS - ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR - Índice criado pela ANS, agência reguladora de todos os planos de saúde do país, para avaliar o desempenho de cada um deles. O Fisco Saúde obteve nota que o classificou entre os melhores planos de autogestão do Brasil nos anos de 2015 e 2016. Esperamos continuar no mesmo nível em 2017.

FÓRUM DE DEBATES - Funcionará em 2017. Os assuntos mais importantes serão apresentados para análise, discussão e decisão dos associados. Para tanto empregaremos os meios mais modernos e eficientes propiciados pela tecnologia disponível na Internet. O Fisco Saúde é um plano de autogestão, por isso seus associados são ao mesmo tempo usuários e donos. Têm igual interesse em que o mesmo funcione bem, preste serviço com eficiência e qualidade a preço justo. Todos devem e certamente querem participar desse trabalho, mas para isso precisam ter vez e voz. Este é o propósito do Fórum de Debates.

CREDENCIAMENTO DO HOSPITAL PORTUGUÊS - É indiscutível que muitos associados indagam sobre o credenciamento do Hospital Português. Os argumentos a favor são muitos, embora não faltem os contrários. Recentemente conversamos com a pessoa que dirigia o plano à época do descredenciamento. A decisão decorreu de deliberação de assembleia de associados. Esse é com certeza um dos primeiros assuntos a serem tratados no Fórum de Debates.

CONSULTÓRIOS MÉDICOS NO FISCO SAÚDE - A atividade de consultório médico no Fisco Saúde tem sido bem recebida e funcionado muito bem nesses dois últimos anos. Estamos em entendimentos com o Sindifisco para cessão de espaço para instalarmos consultórios médicos a fim de podermos oferecer diariamente atendimento ambulatorial nas áreas que mais necessitamos, como por exemplo, cardiologia e geriatria, especialmente por possuirmos uma carteira de usuários com muitos idosos. As perspectivas são muito boas.

APH – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - Há algum tempo um colega fazendário nos indagou sobre o que faria se precisasse ser socorrido em uma situação de emergência. Chamaria o Samu? Pediria um táxi? Teria ele mesmo de dirigir seu carro quando talvez estivesse até impossibilitado? Evidente que era um questionamento de muitos.

Finalmente, depois de longas e detalhadas negociações, o contrato para o serviço foi assinado com o Hospital Especial.

Logo no início do ano serão repassadas maiores informações aos associados.

REDE CREDENCIADA - A UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, que congrega centenas de planos de saúde, tem dentre suas atribuições negociar valores para construção de tabelas referenciais em consonância com as elaboradas pela AMB – Associação Médica Brasileira, entidade que estabelece valores para remuneração dos serviços médicos no país. Apesar disso, alguns profissionais da área médica só realizam consultas com pagamento superior, e muito, ao valor estabelecido. Há situações, em face da realidade de mercado, nas quais o Fisco Saúde remunera os serviços com valores superiores aos acordados pela Unidas. Remunerar serviços acima dos valores referenciados por aquelas duas instituições não é fácil. Inclusive pelas pressões por parte de outros planos que se dizem prejudicados pelo inflacionamento dos preços. Por outro lado, preços mais altos acarretam custos mais elevados e, portanto, mensalidade maior. Apesar desses obstáculos, temos tido êxito no redimensionamento e adequação da rede credenciada do Fisco Saúde. Mas é fácil compreender que esse esforço necessita de uma efetiva colaboração de todos os associados.

FISCO SAÚDE NA WEB - Os serviços de liberação de procedimentos médicos, consultas, internamentos hospitalares em casos de urgência e emergência, tratamentos seriados etc. alcançam agora em 2016, 73% de liberação pela Internet. Em 2015 esse percentual era inferior a 40%. A meta é alcançar 90% em 2017 e 100% em 2018. O uso da WEB permite uma prestação de serviço rápida, segura, eficiente e menos onerosa.

Tendo em vista que todas as liberações são comunicadas imediatamente ao titular do plano, através de e-mail detalhado, o que permite controle eficaz por parte do beneficiário, é recomendável que cada um mantenha seu endereço eletrônico atualizado.

FISCO SAÚDE PLANO NACIONAL - As providências para que em 2017 o Fisco Saúde ofereça cobertura de âmbito considerado de nível nacional pela ANS estão bastante adiantadas. Hoje a cobertura é integral para os atendimentos no Estado de Pernambuco. Para as demais unidades da Federação apenas os casos de urgência e emergência.

APLICATIVO DO FISCO SAÚDE - O plano já disponibiliza o aplicativo "Fisco Saúde" que pode ser baixado em seu celular tanto no IOS quanto no Android. Nesta edição do Jornal do Fisco Saúde estamos disponibilizando o QRCode para baixar o aplicativo. Se quiserem, já podem experimentar. Verão quanto ele é bom e ajudará na procura de profissionais, clínicas, serviços médicos, etc. São fornecidos o nome, endereço, telefone e e-mail do prestador. Através dele você poderá fazer ligação, enviar e-mail. Traçar a melhor rota do local em que você se encontra para ir até o prestador. Compartilhar o endereço com outros associados. E informar se houver alterações nos dados fornecidos e muito mais.

Aplicativo Fisco Saúde para Android

Aplicativo Fisco Saúde para IOS

UBUNTU – UMA FILOSOFIA DE VIDA

José Alencar Tavares*
jatavares44@hotmail.com

Era uma vez um antropólogo europeu que estava estudando os usos e costumes de uma tribo africana e, no dia de voltar para casa, enquanto esperava o transporte, resolveu fazer uma brincadeira com as crianças da aldeia.

Comprou uns docinhos, arrumou-os numa cesta enfeitada e colocou a cesta debaixo de uma árvore. Chamou as crianças e propôs uma competição bem de acordo com as que estava acostumado a ver no seu país. Estabeleceu uma linha de largada e disse que, após o sinal convencionado, aquele que primeiro alcançasse a cesta, ganharia todos os doces. Deu a ordem de partida e os pequenos deram-se as mãos e correram juntos até a cesta. Lá chegando, distribuíram os doces entre si e todos comeram alegremente. Sem entender bem o que tinha acontecido, o homem perguntou por que eles haviam mudado a regra do jogo assim sem mais nem menos. Eles então responderam: "Ubuntu. Como um de nós podia ficar feliz se todos os outros estivessem tristes?" O antropólogo deu-se conta de que, durante os meses de estudo que passara ali, não tinha entendido o significado de Ubuntu para aquelas pessoas.

Não sabemos se essa história aconteceu de fato ou se foi criada para ilustrar a essência de Ubuntu e sua importância para os povos africanos. A palavra ubuntu (paroxítona, pronuncia-se ubunto) é de difícil compreensão para as mentalidades ocidentais, por isso não tem uma tradução exata nas línguas europeias. É uma antiga palavra africana e tem origem na língua Zulu (pertencente ao grupo linguístico banto) e significa mais ou menos que "uma pessoa é uma pessoa através (por meio) de outras pessoas". O grande líder sul-africano Nelson Mandela disse: "O Ubuntu não significa que uma pessoa não se preocupe com o seu progresso pessoal. A questão é: o meu progresso pessoal está ao serviço do progresso da minha comunidade? Isso é o mais importante na vida."

Ubuntu não é uma virtude nem um preceito ou uma religião. É uma filosofia, um sistema de valores. Assim, não pode ser resumido com uma palavra ou mesmo uma frase. Palavras como solidariedade, fraternidade, humanismo ou compartilhamento não expressam o verdadeiro sentido de Ubuntu. É um sentimento que permeia as comunidades e ninguém se sente superior ou digno de reconhecimento por praticá-lo. Aquela historinha ou lenda contada acima ainda é a melhor maneira de ilustrar o conceito de Ubuntu, tornando-o mais assimilável para nós.

Nestes tempos de globalização, em que a competição e a lucratividade parecem ser os bens supremos, apareceu há alguns anos o sistema operacional para computadores Linux, que é distribuído gratuitamente para quem quiser usar, independente de pagamento de licenças. Hoje ninguém precisa mais usar versões pirateadas dos programas desenvolvidos pela empresa líder do mercado porque existe, dentro do mesmo conceito do Linux, um conjunto de softwares livres, como o editor de textos usado para redigir este artigo, tão bons quanto os licenciados. Não, caro leitor, não estamos fugindo do assunto É que as novas versões do Linux, disponíveis inclusive em português, têm o nome de Ubuntu. Não se trata apenas de uma justa homenagem à sabedoria africana, mas um sinal de que o espírito de Ubuntu transbordou para além do continente negro.

**José Alencar* é auditor do tesouro estadual aposentado e associado ao Fisco Saúde.

FELIZ NATAL E UM 2017 DE MUITAS FELICIDADES E SAÚDE!

Meus queridos amigos, é com muita alegria que mais uma vez recebemos o Natal em nossas vidas. E o simples, e ao mesmo tempo maravilhoso, fato de estarmos todos aqui para comemorar já é motivo suficiente para agradecer.

O ano que está acabando pode ter trazido desafios para a sua vida, pode ter colocado difíceis obstáculos em seu caminho.

Mas tenha certeza de que o espírito do Natal, as luzes e as boas energias que essa época do ano nos trazem irão curar tudo de mal que possa ter acontecido. E vão reenergizar você para que comece o novo ano com muita força e ânimo de viver.

O FISCO SAÚDE deseja que o Natal de todos vocês seja maravilhoso e que 2017 comece com o pé direito. Felicidades e boas festas!!!

Que neste Natal eu possa lembrar dos que vivem em guerra,
e fazer por eles uma prece de paz.
Que eu possa lembrar dos que odeiam e fazer por eles
uma prece de amor.
Que eu possa perdoar a todos que me magoaram
e fazer por eles uma prece de perdão.
Que eu lembre dos desesperados,e faça por eles
uma prece de esperança.
Que eu esqueça as tristezas do ano que termina
e faça uma prece de alegria.
Que eu possa acreditar que o mundo ainda pode ser melhor
e faça por ele uma prece de fé.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

ÓRGÃOS E EMOÇÕES: A QUE SENTIMENTOS CADA PEDACINHO DO NOSSO CORPO CORRESPONDE?

As emoções representam a resposta do nosso corpo para os nossos sentimentos. A antiga medicina grega considerava que as emoções fossem capazes de desempenhar um papel importante na saúde dos órgãos ou na ocorrência de certas doenças vinculadas a estes. A medicina tradicional chinesa associa 7 emoções aos seus respectivos órgãos.

A medicina moderna tende a ter uma visão bastante mecânica e fisiológica das funções dos órgãos que compõem o nosso corpo. Mas na antiga medicina grega e na medicina tradicional chinesa, assim como em outros sistemas médicos, os órgãos internos são considerados sedes das emoções e seriam influenciados por estas.

Veja a que emoção corresponde cada órgão, de acordo com a antiga medicina grega, da qual se desenvolveu a medicina ocidental.

O **coração** é muito sensível aos estados emocionais. Emoções nobres, como a coragem, a bravura, a honestidade, o altruísmo e a empatia fortalecem o coração e o espírito da vida, enquanto as emoções menos nobres, como a culpa, o remorso e a tendência a desistir, o enfraquece. O amor, e a vontade de viver são muito importantes para o coração. De acordo com a antiga medicina grega, é realmente possível morrer de um coração partido. O coração é considerado vulnerável às paixões turbulentas que podem agitá-lo e causar febres agudas.

Os **pulmões** são um órgão muito importante que trabalha em estreita colaboração com o coração e que é sensível e vulnerável à emoções semelhantes. A sensação de ver negado o próprio espaço físico e vital pode causar problemas respiratórios e asma. Ao contrário, os sentimentos de dignidade e orgulho contribuem para a abertura do tórax e permite que os pulmões se expandam e trabalhem melhor. As emoções que reduzem a vontade de viver são perigosas para os pulmões, especialmente a dor e o luto.

A **garganta** é considerada o centro da comunicação do nosso corpo. A incapacidade de se expor e de se expressar por meio de palavras para dizer o que se sente, pode causar problemas de garganta. A garganta inclui também uma porção do sistema digestivo. Fortes emoções, como a ansiedade e a tensão, podem causar problemas tais como o clássico "nó na garganta" e causar dificuldade para engolir. As palavras reprimidas podem causar o mesmo efeito.

A bílis é produzida pelo **fígado** e é recolhida na **vesícula biliar**. Estes dois órgãos são vulneráveis às emoções iradas, como a raiva, a irritabilidade, a frustração, o ressentimento, o ciúme e a inveja. Emoções iradas são baseadas nesses órgãos, de acordo com a antiga medicina grega, e podem danificá-lo. A ira e a raiva podem explodir indo do fígado para a cabeça e, assim, causar dores de cabeça, pescoço e ombro, tensão e estresse. Podem também aparecer distúrbios digestivos provocados pelo mal funcionamento do fígado e da vesícula biliar.

O **estômago**, assim como o fígado, pode coletar emoções iradas, como a raiva, a ira, o ódio e a frustração. Quando estas emoções se acumulam no estômago, podem causar úlceras e gastrite. Passividade, preocupação, ansiedade, tensão e estresse bloqueiam o fluxo de energia e podem causar problemas de estômago, cólicas e inchaço, até distúrbios como náuseas e desordens do apetite.

O **intestino** está relacionado com desordens psicossomáticas e distúrbios digestivos causados por emoções que podem começar no fígado e no estômago. Na porção média e inferior do intestino se emaranham emoções melancólicas. O cólon é muito vulnerável à essas emoções e pode sentir os efeitos negativos da preocupação, da ansiedade, do estresse, da tensão e do nervosismo.

Terror, medo e choque são as emoções mais perigosas para os **rins**. O fluxo de energia dessas emoções é direcionado para baixo e pode minar a nossa força e a nossa segurança, mas também incentivá-las. Força e segurança estão relacionadas com o funcionamento equilibrado dos rins nas suas funções de retenção e evacuação. Medo e sustos extremos podem levar à perda do controle da função renal.

Laura Lins
Jornalista Responsável, DRT 2745

FISCO SAÚDE

DEMONSTRATIVO ECONÔMICO E APURAÇÃO DA COTA - JAN a SET / 2016

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA.....	**3.221.984,01**	**3.169.307,49**	**3.161.236,77**	**3.186.208,38**	**3.191.111,96**	**3.218.779,13**	**3.310.660,59**	**3.301.017,39**	**3.313.617,87**	**29.073.923,59**
1.1. Mensalidades	3.214.950,86	3.179.268,17	3.185.569,19	3.183.816,20	3.182.982,83	3.210.761,63	3.291.776,39	3.296.413,06	3.295.811,71	29.041.350,04
1.2.Coparticipação	57.147,04	45.558,31	59.477,03	51.115,79	54.363,16	56.084,78	67.205,20	55.278,69	66.961,72	513.191,72
1.3 Bonificação	(50.113,89)	(55.518,99)	(83.809,45)	(48.723,61)	(46.234,03)	(48.067,28)	(48.321,00)	(50.674,36)	(49.155,56)	(480.618,17)
2. RESERVA TÉCNICA E COTA.....										
2.1 Reserva Técnica	217.964,28	172.957,93	192.291,57	185.150,88	238.495,90	215.861,00	189.943,07	274.897,10	261.206,01	1.948.767,74
2.2 Valor da Cota Estimada	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	375,00	375,00	375,00	368,33
2.3 .Total de Cotas	8.827,35	8.683,03	8.660,92	8.729,34	8.742,77	8.818,57	9.070,30	8.802,72	8.836,31	8.761,64
3. DESPESAS ASSISTENCIAIS.....	**2.276.609,18**	**2.725.397,85**	**2.408.946,00**	**2.603.643,76**	**2.467.869,51**	**3.208.745,28**	**2.727.889,33**	**3.120.683,48**	**3.433.649,44**	**24.973.433,83**
3.1 Contas Médicas	2.491.722,29	2.981.024,84	2.609.578,93	2.824.216,89	2.735.368,42	3.522.249,12	3.021.586,66	3.411.641,33	3.695.772,93	27.293.161,41
3.2 Glosas	(247.437,91)	(283.427,10)	(233.644,52)	(254.172,57)	(287.302,51)	(347.536,54)	(318.434,25)	(324.249,70)	(309.486,58)	(2.605.691,68)
3.3 Ressarcimento ao SUS	-	-	-	1.642,30	-	-	-	-	599,13	2.241,43
3.4.Outros Gastos Assistenciais	32.324,80	27.800,11	33.011,59	34.132,14	24.303,60	36.207,70	26.086,92	33.291,85	47.973,96	295.132,67
3.5. Recup. de Outras Despesas	-	-	-	(2.175,00)	(4.500,00)	(2.175,00)	(1.350,00)	-	(1.210,00)	(11.410,00)
4. DESPESAS ADMIN. E FINANC.	**348.844,05**	**279.426,52**	**306.041,48**	**292.456,98**	**329.874,95**	**329.267,47**	**352.725,57**	**367.721,75**	**332.000,54**	**2.938.359,31**
4.1 Pessoal Próprio	214.227,53	215.857,74	221.716,97	224.479,58	220.811,19	244.445,68	253.539,64	240.502,50	240.796,68	2.076.377,51
4.2 Serviços de Terceiros	36.140,29	18.124,32	23.455,27	15.681,49	13.290,72	23.847,97	32.823,57	44.444,99	20.676,02	228.484,64
4.3 Despesas c/ Funcionamento	30.193,12	32.223,09	31.118,75	46.064,84	38.873,11	43.903,67	51.062,68	57.739,63	43.452,59	374.631,48
4.4 Despesas Financeiras	43.200,19	3.195,14	5.115,07	3.631,17	44.456,32	4.241,80	3.419,52	4.190,86	4.380,56	115.830,63
4.5 Tributos	687,38	-	7,46	4,49	-	1,42	329,50	9,32	930,11	1.969,68
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 Outras Despesas	24.395,54	10.026,23	24.627,96	2.595,41	12.443,61	12.826,93	11.550,66	20.834,45	21.764,58	141.065,37
5. TOTAL DAS DESPESAS.....	**2.625.453,23**	**3.004.824,37**	**2.714.987,48**	**2.896.100,74**	**2.797.744,46**	**3.538.012,75**	**3.080.614,90**	**3.488.405,23**	**3.765.649,98**	**27.911.793,14**
6. DESPESAS + RESERVA TÉCN. ..	**2.843.417,51**	**3.177.782,30**	**2.907.279,05**	**3.081.251,62**	**3.036.240,36**	**3.753.873,75**	**3.270.557,97**	**3.763.302,33**	**4.026.855,99**	**29.860.560,88**
7. Valor da Cota Real	306,55	355,18	322,60	340,89	329,13	410,33	358,32	405,66	435,53	362,68
8. Receitas - Despesas	**596.530,78**	**381.812,46**	**446.249,29**	**290.107,64**	**393.367,50**	**(319.233,62)**	**230.045,69**	**(187.387,84)**	**(452.032,11)**	**1.162.130,45**
9. OUTRAS RECEITAS *	**137.414,68**	**93.725,24**	**113.260,65**	**105.495,67**	**158.718,10**	**135.391,52**	**107.176,54**	**192.371,67**	**178.365,56**	**1.221.919,63**
9.1 Outras Receitas Operacionais	9.614,02	7.405,17	17.553,53	22.089,42	36.165,56	36.574,74	15.400,33	32.933,29	20.735,51	198.471,57
9.2 Receitas Financeiras	127.800,66	86.320,07	95.707,12	83.406,25	84.091,01	98.816,78	91.776,21	159.438,38	157.630,05	984.986,53
9.3 Receita Patrimonial	-	-	-	-	38.461,53	-				38.461,53
10. RESULTADO CONTÁBIL.....	**733.945,46**	**258.208,36**	**559.509,94**	**395.603,31**	**552.085,60**	**(183.842,10)**	**337.222,23**	**4.983,83**	**(273.666,55)**	**2.384.050,08**
11. FUNDO ESTAB. DE QUOTAS...	**515.981,18**	**85.250,43**	**367.218,37**	**210.452,43**	**313.589,70**	**(399.703,10)**	**147.258,21**	**(269.891,09)**	**(534.872,56)**	**435.283,57**

(*) Destinadas à Reserva Técnica

Nascidos Incluídos entre 01/08/2016 e 31/10/2016

NOME	NASCIMENTO	INCLUSÃO
Brunna Mª Carneiro Peregrino Ferreira	04/08/2016	13/09/2016
Bruno José Jacome de Oliveira Silva	02/08/2016	02/08/2016
Daniel Morais Lacerda	09/07/2016	01/09/2016
Eduardo Cavalcanti Santos Barbosa	08/08/2016	08/08/2016
Enrico Fregapane Pires Maia	06/10/2016	10/10/2016
Fernanda Lima Ponce de Leon	03/08/2016	03/08/2016
Laura da Silveira Barros Carneiro Leão	29/09/2016	29/09/2016
LÍdia Alcantara Patriota	13/09/2016	13/09/2016
Maria Beatriz Epitácio Brennand	23/08/2016	23/08/2016
Miguel Cavalcanti do Rego Maciel	24/09/2016	24/09/2016

Falecidos entre 01/08/2016 e 31/10/2016

NOME	GRUPO	CATEG.	FALECIMENTO
Alcire de Ubaita Lopes	Aposentados	T	23/10/2016
Amália da Costa Lima Correa de Araújo	Aposentados	D	27/08/2016
Giuseppe Baccaro	Aposentados	D	13/08/2016
José Augusto Tabosa	Aposentados	T	16/10/2016
José Lustosa Cabral	Aposentados	T	23/09/2016
José Roque Pereira	Pensionistas	T	28/10/2016
Julieta Cabus Maaze	Ativos	D	09/09/2016
Lincoln de Santa Cruz Oliveira Filho	Ativos	T	09/10/2016
Luiz Gonzaga Pontual Marques	Aposentados	T	15/10/2016
Maria Ambrosina Lopes de Oliveira	Aposentados	D	20/09/2016
Mª Clênia Marcos Rosas do Nascimento	Aposentados	T	08/08/2016
Mª do Carmo Cavalcanti Neves	Ativos	D	26/08/2016
Octacio Alves de Sant Anna	Ativos	D	12/10/2016

Categoria: T = Titular; D = Dependente

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 22/12/2016

Está em elaboração o Planejamento Estratégico do Fisco Saúde para o ano de 2017.

Conforme determinação Estatutária, as deliberações são debatidas e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária anual, que ocorrerá, desta vez, em 22/12/2016. **Veja o convite e participe.**

Entendendo a Saúde Suplementar

TEMPO MÁXIMO DE ATENDIMENTO (GARANTIA DE ACESSO)

Os prazos que as operadoras têm para disponibilizar os atendimentos são previstos na na Resolução Normativa da ANS (Agência Nacional de Saúde) nº 259, de 17 de junho de 2011.

Esta Resolução trata da garantia de atendimento (ou de acesso), e classifica os atendimentos em algumas categorias, com prazos diferentes para disponibilização do serviço.

Veja no quadro ao lado, os prazos máximos, de acordo com a classificação dos atendimentos.

É importante não confundir urgência e/ou emergência com gravidade. São eletivos (programáveis), todos os atendimentos que podem ser agendados previamente, independentemente da gravidade.

Nós tratamos dos conceitos de urgência e emergência na edição anterior desse quadro, lembram?

Os casos de emergência são aqueles em que há risco IMEDIATO de morte ou lesão irreparável para o paciente, enquanto que os de urgência são aqueles resultantes de acidentes pessoais ou complicações na gestação.

Para informações mais completas sobre os prazos máximos de atendimento, sugerimos a leitura da cartilha específica disponibilizada pela ANS no link http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/cartilha_prazos_maximos_de_atendimento.pdf.

TIPO DE ATENDIMENTO		Prazo máximo de atendimento (em dias úteis)
	Atendimento de urgência e emergência	Imediato
	Exames de análises clínicas	3 (três)
	Consulta básica (pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia) e Consulta odontológica	7 (sete)
	Demais serviços de diagnósticos/terapia em regime ambulatorial e Consulta/Sessão com outras especialidades (fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta).	10 (dez)
	Consulta nas demais especialidades médicas	14 (quatorze)
	Procedimentos de alta complexidade (PAC) e Internação eletiva (agendada)	21 (vinte e um)
	Consulta de retorno	A critério do profissional responsável pelo atendimento